

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; A IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA

REQUERIMENTO Nº

, DE 2015

Requer que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de REQUISIÇÃO ao titular da Delegacia da Polícia Civil de Bastos no estado de São Paulo do inteiro teor do Termo de Depoimento do Senhor Antônio Carlos Vaccari, dos autos do Inquérito Policial que investiga conduta do mesmo, bem como de todo e qualquer documento ou depoimento produzido pertinente ao caso.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o

pedido ora formulado de REQUISIÇÃO ao titular da Delegacia da Polícia Civil de Bastos no estado de São Paulo do inteiro teor do Termo de Depoimento do Senhor Antônio Carlos Vaccari, dos autos do Inquérito Policial que investiga conduta do mesmo, bem como de todo e qualquer documento ou depoimento produzido pertinente ao caso.

JUSTIFICAÇÃO

Foi amplamente divulgado pela Mídia que o Senhor Antônio Carlos Vaccari está sendo investigado pelo Setor de Investigações Gerais da Delegacia de Polícia de Bastos em razão de conduta conexa aos fatos pertinentes aos investigados por esta Comissão, conforme se observa a seguir.

“Polícia investiga compra de imóvel feita por irmão de João Vaccari Neto

Segundo a polícia, ex-tesoureiro do PT fez depósitos na conta do irmão.

Antônio Vaccari, que é zelador em Bastos (SP), usou R\$ 300 mil na compra.

Do G1 Bauru e Marília

Compra de casa por irmão de João Vaccari Neto é investigada (Foto: Reprodução / TV TEM)

João Vaccari Neto teria dado dinheiro ao irmão

(Foto: Reprodução / TV TEM)

A Polícia Civil investiga a origem de R\$ 300 mil que um zelador usou para comprar uma casa em Bastos (SP). O comprador é Antônio Carlos Vaccari, irmão do ex-tesoureiro do Partido dos Trabalhadores, João Vaccari Neto. De acordo com informações da polícia, Antônio trabalha como zelador e ganha R\$ 1 mil por mês. Em depoimento ao

delegado Sandro Simões, na semana passada, o zelador disse que ganhou o dinheiro do irmão para comprar o imóvel. Segundo ele, durante o ano passado, o irmão fez cinco depósitos na conta bancária dele. "Esse cidadão humilde de Bastos adquiriu uma casa no valor incompatível com a renda dele", afirma o delegado.

Ainda segundo a Simões, no depoimento, o zelador disse que não declarou a compra do imóvel. O delegado diz que Antônio alegou que, como recebe apenas R\$ 1 mil, nunca fez a declaração do Imposto de Renda. Ele também não soube dizer se a doação foi declarada pelo irmão.

A casa comprada fica em um bairro de classe média na cidade de Bastos. E o delegado investiga se houve lavagem de dinheiro. Todo o processo será encaminhando para a Polícia Federal de Curitiba que comanda as investigações da Operação Lava Jato.

"Evidente que se trata de lavagem de dinheiro, mas como já tem esse procedimento em tramite em Curitiba e que envolve vários estados do Brasil com o mesmo problema, nós não quisemos nos antecipar, então encaminhamos à Polícia Federal de Curitiba e estamos esperando a deliberação do delegado", explica Simões.

A produção da TV TEM tentou entrar em contato com o zelador Antônio Carlos Vaccari, mas ele não estava em casa e não retornou o contato. A produção também entrou em contato com o Diretório Nacional do PT, em Brasília, que informou que, se há envolvimento de João Vaccari Neto, o caso tem que ser tratado com o advogado do ex-

tesoureiro. No entanto, a assessoria disse que o posicionamento do partido ainda será encaminhado. A secretária do advogado Luiz Flávio d'Urso, advogado que defende Vaccari, informou que ele não estava no momento e que encaminharia a solicitação por mensagem de celular. Até às 20h ele não respondeu.

(<http://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2015/05/policia-investiga-compra-de-imovel-feita-por-irmao-de-joao-vaccari-neto.html> - Portal G1 - 06/05/2015 20h21)

“Petrolão em Bastos

Zelador de Bastos é suspeito de receber dinheiro do "Petrolão" - Polícia Civil de Bastos suspeitou do enriquecimento meteórico do zelador, cujo, segundo informações seria irmão de João Vaccari, tesoureiro do PT.

Os Investigadores de Polícia do Setor de Investigações Gerais da Delegacia de Polícia de Bastos identificaram um morador da cidade que teria se beneficiado com dinheiro relacionado ao escândalo de corrupção apurado pela Polícia Federal através da Operação Lava-Jato.

O indivíduo cuja qualificação não foi divulgada, já foi ouvido na Delegacia de Polícia de Bastos pelo Delegado de Polícia Sandro Resina Simões e confirmou ter recebido a quantia de R\$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil Reais) de um

familiar, graduado membro do Partido dos Trabalhadores.

O dinheiro foi creditado em sua conta-corrente diretamente através de depósitos efetivados na cidade de São Paulo e foi utilizado na aquisição de um imóvel na cidade.

Os documentos relacionados já foram encaminhados à Polícia Federal e à Procuradoria da República e as diligências prosseguem visando a identificação de outros envolvidos, bem como na verificação das informações bancárias referentes aos familiares do referido indivíduo.

O Delegado de Polícia Sandro Resina Simões destacou que o que chamou a atenção dos policiais foi a evolução patrimonial apresentada pelo bastense, absolutamente incompatível com a renda declarada.

Sob o comando do Delegado de Polícia Sandro Resina Simões, participaram das diligências os Policiais Civis Nei, Nilton, Benites, Paulo, Antônio, Jaqueline, Nelson, Gustavo, Robson e Reinaldo, todos lotados na Delegacia de Polícia de Bastos.”
(<http://maistupa.com/noticia/856/petrolao-em-bastos> - Portal Mais Tupã 06/05/2015)

“POLÍCIA CIVIL DE BASTOS INVESTIGA CASA COMPRADA PELO IRMÃO DO EX-TESOUREIRO DO PT, JOÃO VACCARI NETO
Segundo a polícia, ex-tesoureiro do PT fez depósitos na conta do irmão.

Antônio Vaccari, que é zelador em Bastos (SP), usou R\$ 250 mil na compra.

O Setor de Investigações Gerais da Delegacia de Polícia de Bastos identificaram um morador da cidade que teria se beneficiado

com dinheiro relacionado ao escândalo de corrupção apurado pela Polícia Federal através da Operação Lava-Jato.

O Morador Trata se de Antônio Carlos Vaccari, irmão do ex-tesoureiro do Partido dos Trabalhadores (PT), João Vaccari Neto, Ainda de acordo com informações da polícia, Antônio trabalha como zelador e ganha R\$ 1 mil por mês. Em depoimento na semana passada, o zelador disse que ganhou o dinheiro do irmão para comprar o imóvel, o zelador foi ouvido na Delegacia de Polícia de Bastos pelo Delegado de Polícia Sandro Resina Simões e confirmou ter recebido a quantia de R\$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil Reais)

Segundo ele, durante o ano passado, o irmão fez cinco depósitos na conta bancária dele. "Esse cidadão humilde de Bastos adquiriu uma casa no valor incompatível com a renda dele", afirma o delegado. O dinheiro foi creditado em sua conta-corrente diretamente através de depósitos efetivados na cidade de São Paulo e foi utilizado na aquisição de um imóvel na cidade.

Ainda segundo a Simões, no depoimento, o zelador disse que não declarou a compra do imóvel. O delegado diz que Antônio alegou que, como recebe apenas R\$ 1 mil, nunca fez a declaração do Imposto de Renda. Ele também não soube dizer se a doação foi declarada pelo irmão.

Os documentos relacionados já foram encaminhados à Polícia Federal e à Procuradoria da República e as diligências prosseguem visando à identificação de outros envolvidos, bem como na verificação

das informações bancárias referentes aos familiares do referido indivíduo.

O Delegado de Polícia Sandro Resina Simões destacou que o que chamou a atenção dos policiais foi à evolução patrimonial apresentada pelo bastense, absolutamente incompatível com a renda declarada.”

(<http://www.tupanoticias.com.br/site/noticias/ver/noticia/4502/policia-civil-de-bastos-investiga-casa-comprada-pelo-irmao-do-ex-tesoureiro-do-pt-joao-vaccari-neto> - Portal Tupã Notícias – 06/05/2015)

“Polícia investiga se Vaccari usou irmão para lavar dinheiro

Irmão do ex-tesoureiro do PT comprou casa de R\$ 300 mil em Bastos, interior de São Paulo

A Polícia Civil investiga se o zelador Antônio Carlos Vaccari, irmão do ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto, foi usado para lavar dinheiro na compra de uma casa em Bastos, no interior de São Paulo. O zelador, que mora na cidade e tem salário mensal em torno de R\$ 1 mil, comprou em 2014 uma casa no bairro de Laranjeiros, de classe média, pagando R\$ 300 mil pelo imóvel. O ex-tesoureiro está sendo processado pela Justiça Federal pelos crimes de corrupção, formação de quadrilha e lavagem de dinheiro.

A compra da casa chamou atenção dos moradores da pequena cidade, de 21 mil habitantes, e também dos investigadores de polícia, que relataram o caso ao delegado Sandro Resina Simões. "Aqui todo mundo se conhece, é uma cidade pequena, e o fato dele (Antônio) ser uma pessoa humilde, com

poucos recursos, ter comprado uma casa fora dos padrões, possivelmente incompatível com a renda dele - e mais o fato de ser irmão do presidente do PT, que está sendo investigado -, chamou a atenção e decidimos ouvi-lo", contou o delegado.

Chamado a depor na delegacia de Bastos, Antônio Vaccari disse em seu depoimento, na segunda-feira, 4, que comprou a casa com dinheiro recebido do irmão, João Vaccari Neto. "Ele nos contou que recebeu, durante o ano passado, cinco depósitos em sua conta, feitos pelo irmão, para que comprasse a casa", contou o delegado. De acordo com delegado, o zelador não declarou na Receita a compra do imóvel.

"As informações que temos são de que nem a doação feita por João Vaccari Neto nem a compra da casa foram declaradas, o que levanta suspeitas", afirma. "Se não houve lavagem de dinheiro pode ter havido, no mínimo, crime de sonegação fiscal", completou Simões. "Precisamos destacar que essas informações que temos foram nos passadas pelo próprio investigado, não fizemos ainda uma investigação a fundo sobre o caso", comentou o delegado.

De acordo com o delegado, apesar das declarações do zelador confirmarem os indícios de ilegalidade, ele não abriu inquérito policial para apurar o caso, que foi enviado na quarta-feira, 6, para apuração em Curitiba. "Como o tesoureiro do PT está sendo investigado pela Operação Lava Jato, optamos por enviar o caso para a Polícia Federal de Curitiba, onde há uma denúncia de crime de lavagem de dinheiro em andamento", explicou.

Simões disse que agora a PF vai decidir se apura ou se devolve o procedimento. "Se ela nos devolver, vamos apurar por aqui, mas para isso será necessário tomar outros procedimentos formais, como abrir um inquérito e pedir a quebra de sigilos bancário e telefônico dos envolvidos", disse. A reportagem não conseguiu localizar o zelador Antônio Carlos Vaccari para falar sobre o assunto. O advogado Flávio D'Urso, que defende João Vaccari Neto, não foi encontrado em seu escritório." (<http://m.terra.com.br/noticia?n=72ea69617752a0a4082312b67d783fa26os8RCRD> – Porta Terra – 07/05/2015)

Conforme se observa, há investigação sobre a evolução patrimonial incompatível do Senhor Antonio Carlos Vaccari e há a informação que o mesmo esclareceu que o dinheiro seria proveniente do Senhor João Vaccari Neto, investigado por esta Comissão, Réu em processo que tramita perante a 13ª Vara Federal de Curitiba pertinente a fatos investigados por esta Comissão e preso desde o último dia 15 de abril.

Nesse sentido, faz-se extremamente necessário e indispensável para as investigações que esta Comissão tenha acesso integral aos termos do depoimento do Senhor Antonio Carlos Vaccari, bem como de outros depoimentos ou documentos presentes em Inquérito Policial ou Procedimento Investigatório que tramita perante a Delegacia de Bastos no estado de São Paulo.

Sala das Sessões, em

de maio de 2015.

Deputado BRUNO COVAS